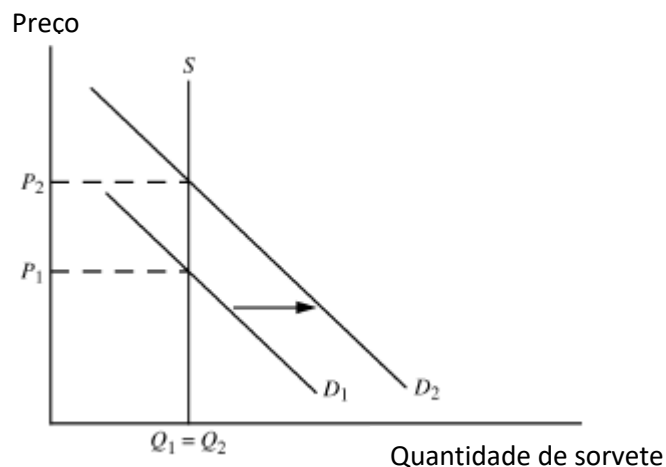


## Respostas Oferta e Demanda

**Exercício 1)** Suponha que a oferta de sorvete seja completamente inelástica, logo a curva se apresenta vertical tal como apresentada abaixo. O equilíbrio inicial se dá ao preço  $P_1$ . O clima excepcionalmente quente causa um deslocamento na curva de demanda de  $D_1$  para  $D_2$ , criando um excesso de demanda. (Isto é, uma escassez temporária) ao preço atual. Os consumidores demandarão uns contra os outros visando adquirir os sorvetes, colocando pressão positiva sobre os preços, e os vendedores reagirão aumentando os preços de oferta do produto em questão e não a quantidade ofertada como visto no slide 60 da aula. Podemos dizer que esse efeito é de curto prazo, durará apenas no verão. O preço do sorvete aumentará até que quantidade demandada e quantidade ofertada se igualem, o que ocorrerá graficamente ao preço  $P_2$ . Não haverá deslocamento da curva de oferta (novos investimentos) porque produtores sabem que o consumo vai cair depois do verão.



**Exercício 2)** A elasticidade da demanda é a variação percentual da quantidade demandada dividida pela variação percentual do preço. A elasticidade da demanda por cereais matinais é, portanto:

$$E_p^D = \frac{\% \Delta Q}{\% \Delta P} = \frac{-6}{+3} = -2.$$

**Elástica!!**

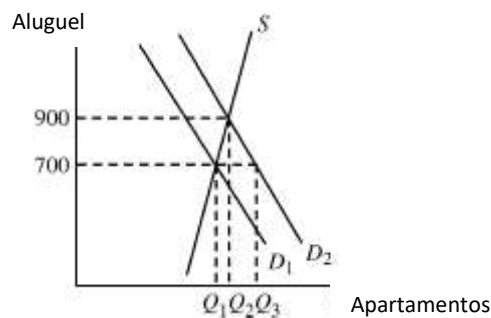
**Exercício 3)** Um movimento ao longo da curva de oferta ocorre quando se modifica o preço do bem em questão. Já o deslocamento desta mesma curva se dá quando alguma mudança que não seja no preço do bem ocorre e resulta, pois, em uma mudança na quantidade ofertada ao preço atual. Alguns exemplos podem ser: a variação no preço de um dos insumos utilizados para a produção do bem, um avanço tecnológico que reduza o custo de produção, e ainda um aumento no número de empresas fornecedoras do mesmo produto.

**Exercício 4)** Se o preço de uma *commodity* é fixado abaixo do preço vigente no mercado a quantidade que os fornecedores estarão dispostos a ofertar será menor que a quantidade que os consumidores estarão dispostos a demandar. A extensão da escassez resultante (deste desequilíbrio entre oferta e demanda) será determinada pelas elasticidades de demanda e oferta, bem como pela diferença entre o preço fixado e o preço de equilíbrio que seria vigente caso não houvesse controle de preços do produto em questão. Por exemplo, se oferta e demanda forem elásticas a escassez será maior se comparado ao caso em que ambas fossem inelásticas. E ainda, se o preço fixado estiver substancialmente abaixo do preço de equilíbrio a escassez será maior que no caso em que aquele for apenas levemente inferior a este.

Fatores tais como, a disposição dos consumidores a consumir menos carne e a capacidade dos agricultores em reduzir seus rebanhos determinarão as elasticidades de demanda e oferta, respectivamente. Por sua vez, clientes os quais as demandas por carne e frango não forem atendidas migrarão para o consumo da carne de porco, que em decorrência de uma maior procura terá seu preço de equilíbrio elevado já que são bens substitutos.

Tente observar essa resposta no slide 55 do texto. Em vez de sorvete, use carne de frango e de boi. A elasticidade pode ser medida pela inclinação entre dois pontos da curva de demanda.

**Exercício 5) a)** A demanda inicial é descrita pelo ponto  $D_1$  e a oferta pela linha  $S$ , o que resulta em um preço de equilíbrio igual a 700 e uma quantidade  $Q_1$  de apartamentos. Sem regulamentação a demanda esperada (seria maior) seria equivalente ao ponto  $D_2$ , que teria aumentado o preço de equilíbrio para US\$ 900 e a quantidade para  $Q_2$  já que a oferta de imóveis não aumentou. Porém, sobre a regulamentação municipal os preços dos aluguéis se manterão rígidos ao preço de US\$ 700 e após o aumento na quantidade demandada de  $D_1$  para  $D_2$  apenas a quantidade  $Q_1$  de apartamentos será ofertada, enquanto que a quantidade  $Q_3$  será demandada. Haverá, pois, uma escassez na quantidade de apartamentos, que será representada pela diferença entre as quantidades  $Q_3 - Q_1$ .



**b)** Não, esta política apenas beneficiará aqueles estudantes que conseguirem alugar os apartamentos ofertados, embora estes estudantes possam acreditar que o custo que se incorre ao procurar por apartamentos seja maior dada a escassez vigente no mercado. Aos estudantes que não conseguiram alugar os apartamentos disponíveis, apenas restará morar fora dos limites do campus universitário, o que por sua vez aumentará os custos destes indivíduos com moradia. Os custos dos estudantes que morarão fora do campus serão maiores tanto com moradia quanto com transporte, o que permitirá concluir que a política municipal para estes agentes terá sido

maléfica. Acabamos de ver como uma política de controle de preços em vez de ajudar pode atrapalhar.

**Exercício 6)** Se a demanda por gás natural é perfeitamente inelástica sua curva representativa será vertical. Consumidores demandarão a mesma quantidade do produto independentemente do preço que este possuir. Portanto, neste caso, um controle de preços não resultaria em qualquer efeito sobre a quantidade demandada, mas causará uma escassez se a curva de oferta for positivamente inclinada e o preço fixado for colocado abaixo do preço de equilíbrio. Tal escassez ocorrerá uma vez que os produtores de gás natural estarão dispostos a ofertar uma menor quantidade em comparação à quantidade que os compradores desejariam comprar. Mesmo exemplo acima do aluguel de apartamentos.

**Exercício 7)** Um mercado competitivo é aquele em que há tantos compradores e tantos vendedores que a ação de cada um se torna desprezível quando se analisa os respectivos impactos na determinação do preço de mercado. A concorrência é muito grande e o produto não pode se dar o luxo de escolher o preço que quer vender o produto. É diferente do mercado monopolistas, um único vendedor ou oligopolistas, pouco vendedores e resolvem montar um cartel para determinar preço.

**Exercício 8)** Uma mudança de tecnologia leva a um deslocamento da curva de oferta. Apenas uma mudança no preço levaria a um aumento ou diminuição da quantidade ofertada ao longo da curva.

**Exercício 9) a)** Se as pessoas decidirem por ter mais filhos (o que representa uma mudança dos gostos), elas demandarão mais espaço nas minivans a fim de acomodar seus filhos e proporcionar-lhes passeios mais seguros. Logo a demanda por vans aumentaria assim como o preço da corrida, mas a oferta se manteria inalterada por algum tempo até os donos das minivans perceberem que o aumento da demanda foi permanente e decidem comprar novas minivans deslocando a curva de oferta.

**b)** Se uma greve dos metalúrgicos acarretar em um aumento no preço do aço, os custos de se produzir uma van se apresentarão aumentados (aumento no preço dos insumos). O resultado será uma redução na oferta de vans pois os motoristas não poderão trocar suas vans usadas por novas, já que o custo de manutenção aumenta e a redução da oferta do serviço diminuirá. A (curva de) demanda se apresentará inalterada. **Com a redução da oferta, o preço eventualmente sobe. Olhem o slide 66.**

**c)** O desenvolvimento de um equipamento automatizado para a produção, beneficiará a linha de produção com ganhos tecnológicos, o que reduzirá os custos das montadoras e conseqüentemente aumentará suas disponibilidades a ofertar o produto em questão. A demanda, por sua vez, não será afetada. **Fizemos um exercício semelhante no slide 100.**

**d)** Dado que os utilitários esportivos (SUVs) são substitutos das vans um aumento no preço daqueles afetará positivamente a demanda destas. No entanto, a oferta não é afetada no curto prazo.

e) Uma redução na riqueza das pessoas reduzirá como consequência a demanda destas por vans, uma vez que estas são consideradas como bens de consumo normais.

**Exercício 10)** A elasticidade-preço da demanda mede a resposta da quantidade demandada quando ocorrem variações nos preços dos produtos analisados. Já a elasticidade-renda da demanda mede qual a mudança na quantidade demandada quando a renda de um indivíduo é modificada.

**Exercício 11) a)** Para os viajantes “à negócios” a elasticidade da demanda quando o preço das passagens sobem de \$200 para \$250 é:

$$[(2.000-1.900)/2.000]/[(250-200)/200] = 1/5 = 0,20.$$

Para os viajantes “à turismo”, a elasticidade da demanda quando o preço das passagens sobem de \$200 para \$250 é:

$$[(800-600)/800]/[(250-200)/200] = 1$$

b) A elasticidade-preço da demanda para os viajantes na categoria negócios é menor que a elasticidade-preço da demanda observada para os viajantes “à turismo”, uma vez que estes possuem uma agenda mais maleável e ainda podem optar por meios de transportes alternativos (carro, trem, ônibus e navio). Já os viajantes com intenção de realizar negócios na maioria das vezes contam com horários e datas inflexíveis. É como alimentação, um bem necessário.

**Exercício 12) a)** A elasticidade-preço da demanda quando o preço do DVD sobe de \$8 para \$10 e a renda é de \$10.000 (i):

$$[(40-32)/40]/[(10-8)/8] = 4/5 = 0,8$$

Se a renda for de \$12.000 (ii), temos:

$$[(50-45)/50]/[(10-8)/8] = 2/5 = 0,4$$

b) A elasticidade renda dado que a renda aumenta de \$10.000 para \$12.000, e o preço é de \$12:

$$[(30-24)/24]/[(12.000-10.000)/10.000] = 0.25/0.20 = 1,25$$

A elasticidade renda dado que a renda aumenta de \$10.000 para \$12.000, e o preço é de \$16:

$$[(12-8)/8]/[(12.000-10.000)/10.000] = 0.5/0.20 = 2,5$$